

Qualidade em Educação

I Encontro Nacional do Sindicato
dos Professores e Educadores de
STP, 4-5 Novembro 2011

Gabriela Portugal

gabriela.portugal@ua.pt

Departamento de Educação
Universidade de Aveiro, CIDTFF
Portugal

Acerca da Qualidade...

A qualidade é um conceito valorativo, subjectivo e dinâmico que varia com o tempo, o lugar, a perspectiva... sendo inadequado estabelecer definições precisas e definitivas de qualidade...

Diferentes abordagens de qualidade...

- Perspectiva orientada de cima para baixo (*modo como o contexto é visto pelo adulto em geral*)
- Perspectiva orientada de baixo para cima (...pela criança)
- Perspectiva externa-interna (...pelas famílias / profissionais)
- Perspectiva interna (...pelos profissionais)
- Perspectiva externa (...pela sociedade em geral)

Lillian Katz (1998)

Objectivos

Porquê fazer?

Competências Pessoais e Sociais

Atitudes	Comportamento no grupo	Domínios essenciais
<ul style="list-style-type: none">• Auto-estima positiva• Curiosidade e desejo de aprender• Auto-organização /iniciativa• Criatividade• Ligação ao mundo	<ul style="list-style-type: none">• Competência social	<ul style="list-style-type: none">• Motricidade Fina e Grossa• Expressões Artísticas• Linguagem• Pensamento lógico, conceptual e matemático• Compreensão do mundo físico e tecnológico• Compreensão do mundo social

Como trabalhar com qualidade em contextos educativos?



Meios

Como fazer?

- Qualificações e conhecimentos dos profissionais
- Proporção adultos-crianças/alunos
- Qualidade das relações adultos-crianças/alunos
- Qualidade e tamanho do espaço por criança/aluno
- Qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais
- Estabilidade e condições de trabalho dos profissionais
- Condições de saúde, higiene, segurança...

Os meios - a partir dos quais se pretende alcançar os objectivos - são...

- Dimensões úteis como base de estratégias de regulamentação dos contextos
- Importantes na previsão dos efeitos da educação pré-escolar e escolar

Questões...

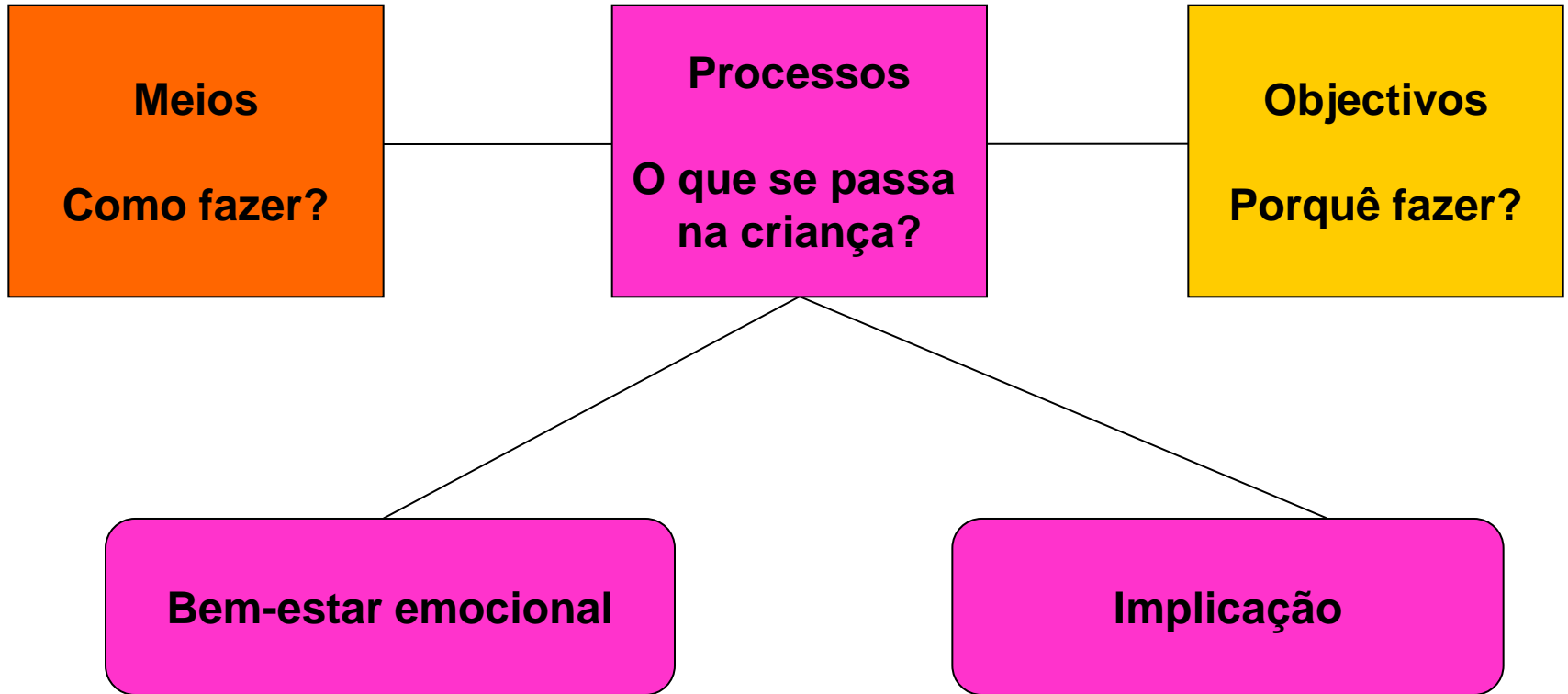
- As crianças são todas diferentes! Como sabemos se estamos a ir ao encontro do que cada criança necessita? Até que ponto o ritmo da criança é pautado pela “homogeneização construída à volta de uma criança hipotética média, que não existe”?

Se “os efeitos significativos e perduráveis de um programa dependem essencialmente da forma como é vivido pelo seu público-alvo [...] a experiência subjectiva que a criança tem de um programa é a verdadeira determinante dos seus efeitos” Katz (1998:19)

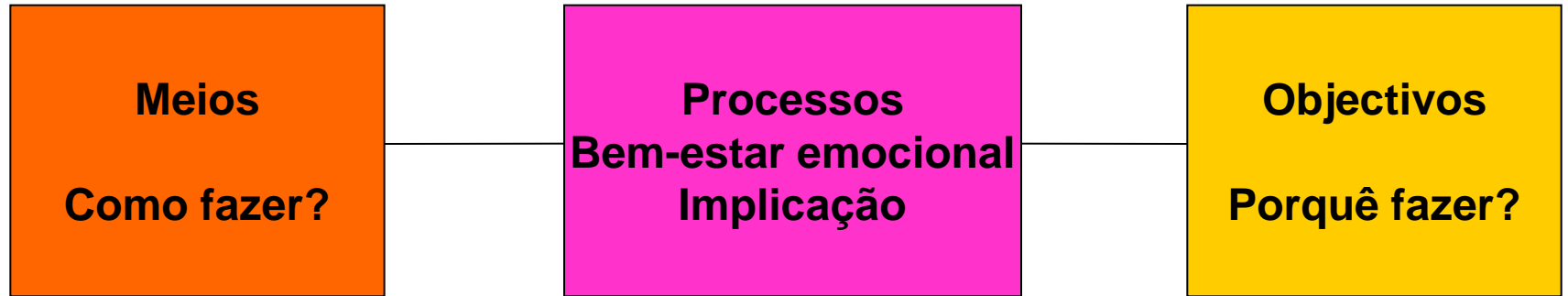
... torna-se crucial atender aos processos vividos ou experienciados pela criança durante o programa.

Avaliar a oferta educativa segundo a perspectiva da criança

Como trabalhar com qualidade em contextos de infância?



Modelo experiencial de avaliação da qualidade
Laevers, 1994



- **Ambiente estimulante**
- **Estabelecimento de relações positivas**
- **Espaço para iniciativa das crianças/alunos**
- **Atenção a todas as crianças/alunos**
- **Estilo do adulto (sensível, estimulante, promotor de autonomia)**

Auto-estima positiva
Curiosidade e desejo de aprender
Auto-organização/iniciativa
Criatividade
Ligação ao mundo
Competência social
Motricidade Fina e Grossa
Expressões Artísticas
Linguagem
Pensamento lógico, conceptual e matemático
Compreensão do mundo físico e tecnológico
Compreensão do mundo social